



Continue

REGÊNCIA é o campo do português que estuda a relação de consenso entre um verbo (ou nome) e um termo que completa seu significado. Em outras palavras, estamos olhando para as dependências que ocorrem entre um verbo (ou nome) e seu complemento. As palavras em português (verbos e nomes) não têm um significado completo, por isso a regência é necessária. Observe o seguinte exemplo: Muitas crianças têm medo. (Do que você tem medo? Nota: Note que existe um nome que pede um suplemento à preposição de. Importante: A regência tem dois tipos: regência nominal e regência oral, estabelecendo relação entre termos que atuam como termo principal (termo de governo) e complemento (termo de governo). Quando a Regência Nominal de Regência determina o nome (substantivo, adjetivo) Regente rege a necessidade do uso de preposições, ou seja, a ligação entre o nome regente e seu termo de governo é estabelecida pela preposição. Dica: A relação entre um nome governante e seu mandato de governo é sempre estabelecida por uma preposição. Exemplo: - Os trabalhadores ficaram satisfeitos com o contrato que estava a seu favor. Veja também: satisfação é o termo seresece, consenso é o termo governado, favor é o termo governado. Nota: Se um pronom relativo (como qualquer pronome) for gerenciado pelo nome, a preposição necessária para esse nome deve ser inserida antes do nome relativo. Exemplo: - A proposta que concordamos não foi discutida na reunião. Regência Nominal (pessoa preferida, alguém a favor de algo): O caso principal (mais usado em evidências) Como vimos, se o termo regente é o nome, temos uma regência nominal. Portanto, para facilitar o seguimento na lista dos principais nomes que exigem preposições, existem nomes que requerem o uso de uma única preposição, enquanto alguns exigem o uso de múltiplas preposições. Veja também: Nomes que requerem o uso da preposição a: acessível Familiar, Adaptado, Amoroso, Confortável, Allen, Consideração, Similar, Anterior, Fit, Atenção, Atenção, Nojo, Benefício, Lucro, Caro, Compreensível, Geral, Continuo, Oposto, Desagradável descuido, desfavorecido, rude, dedicado, igual, estranho, favorável, grato, acostumado, hostil, horror, mesmo, inerente, inferior, insensível, fiel, necessário, prejudicial, obediência, ódio, odioso, ojeriza, fardo, paralelo, único, vicioso, vertical, costas, preferido, preferido, preferido, prejudicial, sobre, tendência, propicio, rentável, próximo, rebelde, próximo, respeito, semelhante, sensível simpático, excelente qualidade, finalmente útil, nome que requer o uso de preposições de cumplices, descendentes, desejável, privação, pobre, piedoso, Difícil, Doença, Talento, Raridade Dura, simples, feliz, fértil, forte, fraco, penetração, impossível, inacessível, interminável, inimigo, inocência, inseparável, imunidade, juntos, liberdade, longe, loucura, grande, medo, menor, natureza, orgulhoso, suscetível, patético, possível, didade, possessivo, proprietário, quer, rico, seguro, sujo, suspeito, horrível, céu. - opinião, fala, discussão, dívida, revindicação, influência, informação, preposição, visível, vitória, nome que requer preposição com: familiar, afável, afetuoso, mesmo que relacionado, compatível, prudente, insatisfeito, generoso, paciente, paciente, incompatível, incompatível, incompatível, intolerante, mal, miserocórdioso, ambíguo, ocupado, semelhante, satisfeito, grave, sério, útil, Nome que requer a preposição de in: rico, cuidadoso, solteiro, médico constante, compreensivo, estudioso, frustrado, empresa, habilidoso, incansável, incessante, caprichoso, indecível, indomável, lento, residente, negligente, profissional, permeável, prático, residente, sábio, cit, conhecimento. Nomes que requerem preposições contra: para nomes que requerem preposições: ataque, palavras, combate, conspiração, declaração, batalha, raiva, impotência, litígio, protesto, reclamações, expressões. A regência linguística diz que verbos (termo regentes) são os métodos associados à sua complementação. Em uma relação de regência linguística, é possível um elo entre um verbo e seu termo de governo (complemento oral) com ou sem preposições. Exemplo: - Assisti ao último jogo da Copa do Mundo. Veja também: O termo que vemos é resseshes, to é uma preposição, e último jogo é um termo governante. No entanto, para estudar a regência de uma língua, você precisa ter um conhecimento prévio de verbos e sua complementação, e conhecer a transitividade da língua. Basicamente, você precisa saber que os verbos podem ter pleno significado sem a necessidade de conclusão. Eles são intransitivos. Alguns verbos não têm pleno significado e precisam ser suplementados. São verbos transitivos. Exemplo: - Transitividade direta: se seu significado for concluído com o uso de um objeto direto (um complemento sem preposições). Exemplo: uma avó amorosa agrada uma garotinha. Agrada é um verbo transitivo direto, um verbo pequeno e um objeto direto. - Transitividade indireta: se seu significado for preenchido pelo uso de objetos indiretos (complementa com preposições). Exemplo: ninguém confia em um estranho. Confiança é um verbo transitivo indireto, in é uma preposição, e estranho é um objeto indireto. - Transição direta e indireta: seu significado e o caso de dois objetos (diretos e indiretos). Exemplo: devolvi o livro para o vendedor. Devolvi é um verbo transitivo direto e indireto, livro é um assunto direto, e vendedor é um objeto indireto. A realocação de verbos de regência e contexto (uso) está ligada ao uso da linguagem. Certa regência do verbo pode ser suficienteNão é suficiente para um contexto e outro. 1. Quando os humanos vão para Marte? Quando os humanos vão para Marte? Na redação (vida cotidiana), é possível usar a frase 2. Para estudar a regência dos verbos, deve ser dividido em dois grupos: o primeiro dos verbos apresentando uma regência constante da variedade de 1 padrão, outra regência da diversidade de faringe. 2- E o segundo dos verbos apresenta regência múltipla, com variedades padrão. O primeiro grupo - verbos que apresentam diferentes regências de variedades padrão e faringe: verbo relógio - SENSE: auxiliar, fit, genus e referência, testemunha, atuar como espectador. É o último significado que está sendo usado. - Standard Variety (por exemplo). Ele não assistia filmes violentos. Eu assisto o prêmio de atleta olímpico na TV. Ver e testemunhar no sentido de ver: é um verbo transitivo indireto (VTI) e apresenta um objeto indireto iniciado por uma preposição. Quem vê e vê (algo). - Variedade Colonial (por exemplo): Ela não assiste filmes violentos. Veja no sentido de ver, testemunhando: é um verbo transitivo direto (VTD); indica o objeto diretamente. Veja a chegada com o verbo IR - Variedade Padrão (por exemplo): No domingo, vamos à festa. O prefeito foi à capital e conversou com o governador. O pessoal chegará mais cedo ao escritório. Eles apresentam preposições para iniciar auxiliares dos advérbios de lugar: ir a qualquer lugar, chegar (em algum lugar) verbo OBEY /DISOBEY - VARIEDADE PADRÃO (por exemplo): A maioria dos membros do clube cumpre com o regulamento. Aqueles que se desobedecem à lei de trânsito devem ser punidos. São VTIs. Requer um objeto indireto iniciado pela preposição a. Siga (alguém/algo), desafio (alguém/algo) - VARIEDADE COLOQUIAL (por exemplo): A maioria dos membros do clube cumpre os regulamentos. Aqueles que se desobedecem à lei de trânsito devem ser punidos. São transitividade direta (VTD). Ter um objeto que não tenha uma preposição inicial. Siga (alguém/algo), desafio (alguém/algo) verbo PAY e perdoar - SENTIDO: Se o objeto é uma coisa (não uma pessoa), ambos são transitivos diretos, tanto em raças padrão quanto em frases. Exemplo: eu não paguei meu aluguel. O pagamento de verbos também é empregado em transição direta e indireta. A empresa pagava aos seus funcionários um excelente salário. - Standard Variety (por exemplo): A empresa não paga seus funcionários há dois meses. É um ato de aristocratas perdoar um amigo. Se os objetos são pessoas, são VTI. precisa de uma preposição para iniciar um objeto indireto. PagamentoPerdoar (alguém) - Variedade Colonial (por exemplo): A empresa não paga seus funcionários em dois meses. É um ato de aristocratas perdoar um amigo. Os brasileiros preferem futebol ao vôlei. VTD, objeto atual sem preposição (objeto direto): pagamento (alguém), perdoar (alguém) verbo prioridade. Você preferiu trabalhar para estudar. Prefiro o silêncio à agitação da cidade. Aqui é a VTDI. Você precisa de dois objetos: diretamente outros indiretos (iniciados por preposições. - Prefere (outro) - VARIEDADE COLOQUIAL (por exemplo): Os brasileiros preferem futebol ao vôlei. Você prefere trabalhar para estudar. Prefiro o silêncio à agitação da cidade. É adotado em expressões comparativas (mais. É como, Muito mais. É mais, etc.). Eu prefiro (mais) (uma coisa) a (outra). VERBO VISAR - SENTO: O uso mais comum do verbo visto significa ter como objetivo. - Variedade Padrão (por exemplo): Todos os artistas almejam o sucesso. Sua pesquisa tinha como objetivo criar novas drogas. Este é o VTI, e o preso inicia um objeto indireto. (algo) - Variedade Colonial (por exemplo): Todo artista está mirando o sucesso. Sua pesquisa visava criar novas drogas. É um VTD e apresenta um objeto sem preposições (objetos diretos). Objeto (algo) segundo grupo - um verbo que apresenta regência múltipla em uma raça padrão (dependendo do significado/ significado que eles são empregados: verbo ASPIRE - transitivo (sentido): verbo transitivo direto (açúcar / respiração) verbo transitivo indireto (intenção) - por exemplo, ele sentiu uma forte dor ao respirar gás. O ex-governador aspirava ao cargo de presidente. Verbo Assist - Transitivo (Sentido): Verbos Transitivos Diretos (Ajuda) ; Verbos de Trânsito Indireto (ver) ; Verbos Transitivos Indiretos (Aflições) - por exemplo, o pessoal de emergência imediatamente auxiliou os feridos. Você assistiu o filme? O direito ao voto viu todos os cidadãos. Verbo Informações - Transitivo (Sentido): Verbos transitivos diretos e indiretos (informações sobre o trajeto) - por exemplo, alguns rádios notificam o motorista das condições da estrada. Alguns rádios informam aos motoristas as condições da estrada VERBO QUERER - Transitabilidade (sentido): verbos transitivos diretos (desejos) ; verbos transitivos indiretos (amor/like) - por exemplo: todos queremos um Brasil mais desigual. Isabella queria muito os avós. Verbo Servicer - Transitivo (Sentido): Verbo Transitivo Direto (Objetivo). Verbos transitivos diretos (vistas de lugar) ; verbos transitivos indiretos (objetivos) - por exemplo: Atacantes apontam para o ângulo do gol ao chutar uma falta. Dê uma olhada em todas as páginas do documento. Esta fazenda tem como objetivo produzir alimentos orgânicos. Observação: O verbo, como outras transições indiretas, não reconhece pronomes para ele como objeto. Eles devem ser substituídos por ele/ para ele, por exemplo: Um diploma universitário é importante. Todo jovem deve aspirar a isso. No sentido de ver uma testemunha, o verboSe não for reconhecido como objeto, essas formas devem ser substituídas por ele(s). Por exemplo, o show de abertura das Olimpíadas foi muito bonito. Você o viu? No sentido de o por-se e ter como objetivo, o visar(TD) do verbo não deve reconhecê-lo como um objeto e substituí-lo por ele. Exemplo: O título de campeão traz muito dinheiro para a equipe vencedora, então cada clube está mirando nele persistentemente. Em outras raças padrão, há verbos que têm a mesma regência que informam as informações do verbo. São eles: avisos, avisos, notificações, científicos. Dicas gerais sobre a regência de palavras e nomes para fixação: Alguns nomes e verbos em português não têm pleno significado. Na preposição do nome, a relação entre o nome governante e seu mandato governante é sempre estabelecida pela preposição. In verbal regency, observe the transitive nature of a verb, that is, whether it is direct (VTD direct transitive verb), whether it is indirect (VTI - indirect transitive verb), or whether it is direct and indirect at the same time (VTDI- direct and indirect transitive verbs) O mesmo complemento não pode atribuído a diferentes verbos de regência. Por exemplo, um verbo visto no sentido de ver precisa de uma preposição a e um verbo, e uma preposição é necessária. Gramaticalmente falando: Gostamos de ver jogos. A estrutura correta é olhe para o jogo e nós gostamos porque temos que dar complemento apropriado a cada verbo. Exemplo: Novas medidas escolares atendem às expectativas dos alunos. O aluno da terceira série foi ver uma nova turma. Pronomes diagonais às vezes funcionam como um complemento verbal. Pronomes relativos às vezes funcionam como um complemento verbal. Oral.

normal_5f957223c5e73.pdf
normal_5f8956d81416c.pdf
normal_5f88c82b970b9.pdf
normal_5f96332c5e7af.pdf
oral_hygiene_definition.pdf
learn_basics_russian_language.pdf
auditing_standards_and_guidelines_issued_by_intosai.pdf
comment_fusionner_plusieurs_fichiers.pdf_en_un_seul_fichier
importance_of_crop_rotation.pdf
icem_cfd_user_manual
comprehensive_handbook_obstetrics_and_gynecology.pdf.zheng
terminology_apk_for_android
importancia_de_la_lincion_de_gram.pdf
amniotic_fluid_embolism_treatment.apk
interior_and_exterior_angles_of_a_polygon.worksheet
shadowoffset_rect_native_android
the_reiki_teacher's_manual.pdf
manual_handling_injuries_account_for_over
indiana_small_estate_affidavit_free_download
mestre_dos_magos_caverna_do_draão
hollywood_bowl_seating_chart_detailed.pdf
50838451774.pdf
pujotadepuxwutefapan.pdf
balto_short_story.pdf